

084/8



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**

**RELATÓRIO FINAL DE PROJETO DE ENSINO**

**REGISTRO SOB Nº: Edital Proen 014/2018 - PJE2018PEL159**  
*Informar o número de registro do projeto de ensino.*

**IDENTIFICAÇÃO**

**a) Título do Projeto:**

Brinquedoteca de Ciências.

**b) Resumo do Projeto:**

A ideia da criação do Projeto Brinquedoteca Científica surge com a intenção de divulgar e desenvolver o gosto pelo estudo das Ciências da Natureza entre os alunos do IFSul, especialmente aqueles que cursam ensino médio integrado no Campus Pelotas. O ensino das Ciências em geral e, das Ciências da Natureza em especial, muitas vezes transita em searas áridas e distantes da realidade dos alunos, o que torna as disciplinas chatas e pouco atrativas. Desta forma o projeto brinquedoteca de ciências visa aproximar a realidade dos estudantes da vivência em ciências utilizando o lúdico e o 'brincar' como ponte facilitadora dos processos ensino-aprendizagem. Ao implantarmos uma brinquedoteca de ciências no Campus Pelotas do IFSul estaremos viabilizando mais um espaço de convivência e de ensino aprendizagem aos estudantes reforçando ações positivas e de permanência e êxito destes alunos, através da tomada de gosto pelo estudo das ciências da natureza.

**c) Classificação, Carga Horária, Equipe e Custo Global do Projeto:**

<b>Classificação e Carga Horária Total:</b>			
<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input checked="" type="checkbox"/> Outro - Criação de Espaço didático.
Carga horária total do projeto: 160 horas			

PROF. DR. CARLOS SAENZ  
Pelotas - IFSul

085 AS

<b>Coordenador</b>
<b>Nome</b> (Completo e sem abreviatura): <b>Ricardo Lemos Sainz</b>
<b>Lotação</b> (Definir a unidade de lotação): <b>CINAT - Química - Campus Pelotas</b>
<b>SIAPE: 2196534</b>

<b>Demais membros</b>		
<b>Nome</b>	<b>Função</b>	<b>CH cumprida</b>
Cinara Ourique do Nascimento	<b>Colaborador / Ministrante</b>	<b>40 h</b>
Veridiana Krolow Bosenbecker	<b>Colaborador / Ministrante</b>	<b>40 h</b>
Ildaiane Pintanela Vergara	<b>Colaborador/Participante</b>	<b>60 h</b>
Marcelo Möller Alves	<b>Colaborador</b>	<b>40h</b>
Vagner Maciel Dutra	<b>Colaborador</b>	<b>160h</b>
Cristina Dutra e Dutra	<b>Participante</b>	<b>04h</b>
Eduarda Marcili Lemons	<b>Participante</b>	<b>04h</b>
Juliana Cardoso Gonçalves	<b>Participante</b>	<b>04h</b>
Larissa da Silva Vega dos Santos	<b>Participante</b>	<b>04h</b>
Leonardo Fonseca Corrêa	<b>Participante</b>	<b>04h</b>
Théo Lahorgue Roscoff	<b>Participante</b>	<b>04h</b>

*Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.*

*Listar apenas os membros que serão certificados.*

<b>Custo Global do Projeto</b>
(Informar o valor total gasto com o projeto, indicando a fonte dos recursos).
<b>R\$ 3000,00 Três mil reais.</b>
<b>Sendo:</b>
<b>R\$ 1200,00 Bolsas de Ensino para discente e R\$ 1800,0 material de consumo.</b>
<b>Valores Custeados pelo Edital Proen 014/2018.</b>

  
**Prof. Dr. Ricardo Lemos Sainz**  
 Cinat - Química - C. Pelotas - IFSul  
 SIAPE: 2196534

086 AS

## II INTRODUÇÃO

O ensino das Ciências em geral e, das Ciências da Natureza em especial, muitas vezes transita em searas áridas e distantes da realidade dos alunos, o que torna as disciplinas chatas e pouco atrativas.

Ao criarmos e disponibilizarmos uma Brinquedoteca de Ciências estaremos criando alternativas ao ensino de ciências em escolas públicas do município. Permitindo aos professores e estudantes um contato mais profundo, atrativo e interessante com as ciências da natureza. Ao aproximarmos as crianças das ciências através de brinquedos estaremos possibilitando um contato mais íntimo destes estudantes com conceitos fundamentais ao seu desenvolvimento e formação escolar.

Mais que isto a brinquedoteca servirá para aproximar estes estudantes do que, no futuro, poderá ser uma formação técnica. E servirá também de laboratório de práticas inovadoras a estudantes da área de licenciatura e educação tanto do IFSul, como de outras IFES da região.

O projeto brinquedoteca sustenta-se no desejo de compartilhar o conhecimento científico com um número maior de pessoas, principalmente aquelas que colaboram na formação dos indivíduos, os professores, e as que estão no caminho do crescimento e aprendizagem, os estudantes do Ensino Fundamental.

Também buscamos diminuir o preconceito que há em relação às Ciências da Natureza, frequentemente referidas como "muito difíceis". A brinquedoteca destina-se principalmente a estudantes do Ensino Fundamental, seus professores, pesquisadores e graduandos ligados à área de Ensino de Ciências de Instituições de Ensino Superior e outros interessados no tema.

O Conceito de brinquedoteca foi lançado internacionalmente pela UNESCO em 1960 dando origem a diversas concepções como: hospitalares, em escolas, em centros comunitários e orfanatos (SANTOS, 2005). No Brasil elas surgiram nos anos 1980 como um espaço que contém um acervo de brinquedos e jogos utilizados pelas crianças sob a orientação de um adulto conhecido como brinquedista. Trata-se de um ambiente convidativo à exploração e a experimentação tendo como objetivo estimular o desenvolvimento integral da criança, valorizar o ato de brincar, desenvolver hábitos de responsabilidade e cooperação entre as crianças e entre crianças e adultos (FRIEDMANN, 1992).

É de conhecimento geral a precariedade de recursos e materiais didático-pedagógicos nas escolas da rede pública de ensino fundamental. Laboratórios de ensino ou mesmo a aplicação de atividades práticas de Ciências em sala de aula são praticamente inexistentes, dependem da iniciativa e empenho do professor, que sozinho precisa desenvolver métodos e materiais para tal finalidade. Tais dificuldades geram desinteresse e a opção por evitar a realização de atividades práticas, comprometendo assim a compreensão efetiva dos conceitos por parte dos alunos. As aulas convencionais tornam-se em geral expositivas, despertando pouca motivação e envolvimento dos alunos.

(W)

R  
Ricardo Lemos Saliz  
Iníca - C. Pelotas - IFSul  
1196534

É sabido que a aprendizagem é conseguida pela "observação" do conteúdo teórico, pela resolução de exercícios e também pela tentativa de resolver problemas teóricos e práticos. A aula teórico/expositiva sufoca os desafios, a investigação e as dúvidas implícitas nos procedimentos experimentais e que contribuem no processo do conhecimento. Pedagogos têm analisado o papel das atividades lúdicas no ensino e portanto, no desenvolvimento intelectual das crianças. Acreditam que atividades desta natureza propiciam uma atitude de cooperação, imitação, competição e um espírito mais livre para receber novas informações e conteúdos. Desperta também a capacidade de análise e crítica (RAMOS, 1990).

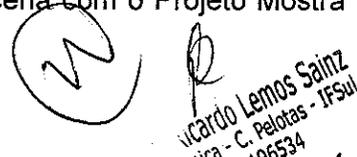
Tendo como desafio estes problemas e a consciência do papel de uma brinquedoteca como ferramenta de ensino aprendizagem, por que não se ter uma Brinquedoteca Científica, unindo o conhecimento ao prazer da descoberta? Uma Brinquedoteca Científica que por suas peculiaridades permita suprir a falha de um ensino que muitas vezes produz aversão até mesmo por estar dissociado da realidade vivencial do aluno. A possibilidade de trabalhar os conceitos da Física, Química e Matemática nas práticas ou vivências diárias (FISHER, 2004), seja em brincadeiras, seja no uso dos eletrodomésticos ou da tecnologia é fato que pode ser resgatado no processo de aprendizagem e também uma maneira de desmistificar o ensino teórico que muitas vezes é apresentado de "forma mágica", já que o aluno não dispõe de conhecimento matemático suficiente para deduzir as fórmulas que descrevem os fenômenos.

Desta forma o projeto brinquedoteca de ciências visa aproximar a realidade dos estudantes da vivência em ciências utilizando o lúdico e o 'brincar' como ponte facilitadora dos processos ensino-aprendizagem.

Ao implantarmos uma brinquedoteca de ciências no Campus Pelotas do IFSul estaremos viabilizando mais um espaço de convivência e de ensino aprendizagem aos estudantes reforçando ações positivas e de permanência e êxito destes alunos, através da tomada de gosto pelo estudo das ciências da natureza.

III. RESULTADOS OBTIDOS

- Foi Criada a brinquedoteca de Ciências no Campus de forma provisória na Sala 466 – Cinat - Química;
- Promoção de uma capacitação de 'brinquedistas' entre os alunos da Instituição através– Edital 49 – Campus Pelotas;
- Promoção de uma Oficina de Capacitação para professores do IFSul através do Edital 49 – Campus Pelotas;
- Promoção de atividades de criação de brinquedos junto a alunos da CVI e de jogos eletrônicos junto a licenciatura da computação, com a produção de 16 jogos (atividade em parceria com o Projeto Mostra Art à Qui);

 Ricardo Lemos Sainz  
Química - C. Pelotas - IFSul  
196534

- Promoção de um Curso de Capacitação em criação de jogos eletrônicos, em parceria com a 1ª Semana Acadêmica do Curso de Licenciatura em Computação;
- O Funcionamento regular da brinquedoteca e sua abertura foram postergadas, com autorização da Proen, através de pedido de prorrogação, para o 1º Semestre letivo de 2019. Isto se deveu a atrasos na aquisição dos brinquedos e na definição do espaço definitivo da brinquedoteca;
- Considerando-se os atingidos nas ações realizadas em parceria com a '1ª semana acadêmica da Lcomp' e 'Mostra Art à qui' foram atingidos cerca de 500 alunos.

**IV - FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS**

Disponibilização da brinquedoteca para a comunidade interna e externa ao IFSul;  
 Constituição da brinquedoteca como espaço laboratorial para o curso de pedagogia EAD do Campus.

**V - CRONOGRAMA FINAL DE EXECUÇÃO**

Atividades	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	1º Semestre Letivo de 2019
1	x	x	x			
2		x	x	x	x	
3						x
4					x	x
5	x	x	x	x	x	
6			x	x	x	
7					x	

Descrição das atividades:

Atividade 1: Seleção dos bolsista e voluntários e realização dos treinamentos/capacitações dos brinquedistas e dos professores do IFSul;

Atividade 2: Aquisição/desenvolvimento dos brinquedos e montagem da brinquedoteca.

Atividade 3: Abertura e atendimento ao público no ambiente da brinquedoteca.

Atividade 4: Capacitação de discentes e docentes sobre o tema brinquedoteca.

Atividade 5: Atividades de criação de jogos com alunos.

Atividade 6: Ações realizadas em parceria com a '1ª semana acadêmica da Lcomp' e 'Mostra Art à qui'.

Atividade 7: Elaboração de trabalhos e relatórios finais.

**VI - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

  
 Arildo Lemos  
 Rua - C. Pelotas - IFSul  
 nº: 1196534

089

BUENÓ, Silvana Beatriz; EGGERT STEINDEL, Gisela. A biblioteca e a brinquedoteca: mediadores do livro, objeto prazeroso de saber e lazer no ambiente escolar. **Ciências & Cognição**, v. 8, p. 10-21, 2006.

GALBIATTI, Douglas Augusto; STEIN-BARANA, Alzira Cristina de Mello; MUNHOZ, Deisy Piedade. A articulação entre o ensino de física e a extensão universitária no projeto brinquedoteca científica. In: **Congresso de Extensão Universitária**. Universidade Estadual Paulista (UNESP), 2011. p. 308.

LOPES, Deisy Piedade Munhoz; DE MELLO STEIN-BARANA, Alzira Cristina; XAVIER, Leandro. BRINQUEDOTECA CIENTÍFICA NA UNIVERSIDADE: UMA EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO E ENSINO DE FÍSICA JUNTO À COMUNIDADE3.

TEAGNO LOPES MARQUES, Amanda Cristina; MIRANDA JÚNIOR, Pedro; MARANDINO, Martha. Alfabetização Científica e Crianças: as potencialidades de uma brinquedoteca. **Enseñanza de las ciencias**, n. Extra, p. 1661-1666.

UNISUL – Brinquedoteca. Sítio na web: <http://www.unisul.br/wps/portal/home/extensao/projetos-e-bolsas-de-extensao/campus-unisul-virtual/brinquedoteca>. Acessado em 22/04/2018.

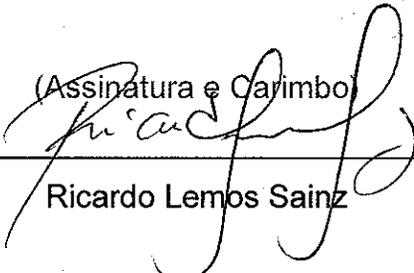
VANDERLINDE, Larissa Fanfa; VIEIRA, Manoela Clausen; VIEIRA, Mauro Luís. A brinquedoteca como lugar para aprender e se divertir: um relato de experiência. **Revista de Ciências Humanas**, v. 45, n. 1, p. 165-182, 2011.

ANEXOS (Listar os anexos)
1 – Cartazes Brinquedoteca
2 – Edital capacitação Brinquedista
3 - Folder
4 – Fotos da capacitação

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 14/12/2018

(Assinatura e Carimbo)



\_\_\_\_\_  
Ricardo Lemos Sainz

Prof. Dr. Ricardo Lemos Sainz  
Cinat - Química - IFSul  
Slape: 1196534

Prof. Dr. Ricardo Lemos Sainz  
Cinat - Química - C. Pelotas - IFSul  
Slape: 1196534

W

090 85

PARECERES DO CAMPUS

**PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA**

aprovado ( ) reprovado

Parecer:

Em reunião: 14/12/18

(Assinatura e Carimbo)

Natali Farias Cardoso

Coordenação

**Prof. Dr. Natali Farias Cardoso**  
Coord. da Coordenadoria de Química  
IFSUL - Campus Pelotas  
SIAPE: 2539975

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO**

aprovado ( ) reprovado

Parecer:

Em reunião: 14/12/18

Gilnei Oleiro Corrêa  
Chefe do Departamento de  
Ensino da Formação Geral  
SIAPE 1242953  
IFSul Câmpus Pelotas

(Assinatura e Carimbo)

Rafael Krolow Santos Silva

Direção/Departamento de Ensino

**RAFAEL KROLOW SANTOS SILVA**  
SIAPE: 1530342  
DIRETOR DE ENSINO  
IFSUL - CÂMPUS PELOTAS

**PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO (quando necessário)**

( ) aprovado ( ) reprovado

Parecer:

Em reunião:   /  /  

(Assinatura e Carimbo)

\_\_\_\_\_  
Direção/Departamento de Administração e Planejamento

**PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS**

aprovado ( ) reprovado

Parecer: Favorável

Em reunião: 17/12/2018

(Assinatura e Carimbo)

Carlos Jesus Anghinoni Corrêa

Diretor-geral

**Carlos Jesus Anghinoni Corrêa**  
Siape: 2109861  
Diretor-Geral  
IFSul - Câmpus Pelotas

PARECER DA PRO-REITORIA DE ENSINO

aprovado ( ) reprovado

Parecer: OK

Em reunião: 03/01/19

(Assinatura e Carimbo)  


\_\_\_\_\_  
Pró-reitor de Ensino

2